

III CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE FUTSAL - 2013

REGULAMENTO GERAL

CAPÍTULO I - DAS FINALIDADES

Art. 1º - O III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal é uma competição inter-colegial que tem por objetivo incentivar, no meio estudantil, a prática desportiva, enaltecendo os benefícios educacionais e comportamentais inerentes a atividade como: espírito de equipe, cooperação, amizade e disciplina. Este evento será classificatório para o III Campeonato Mundial Escolar de Futsal, a ser realizado na cidade de Cagliari – Itália, em abril de 2014.

Parágrafo Primeiro: Os campeões do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal terão vagas garantidas no Mundial Escolar de Futsal. O custeio com passagens aéreas, alimentação, uniformes, seguro viagem, hospedagem e taxas, correrão por conta dos atletas e técnicos, somente caso a CBDE não consiga recursos junto ao Ministério do Esporte.

Parágrafo Segundo: Cada escola que representará o Brasil no mundial deverá oferecer uma contrapartida para a CBDE. O valor será repassado posteriormente.

CAPÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO

Art. 2º - O III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal é um evento promovido e realizado pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar - CBDE em parceria com a Federação Regional do Desporto Escolar do Distrito Federal e Entorno - FRDEDF.

Parágrafo Único: Todos os Estabelecimentos de Ensino participantes, bem como alunos e familiares, dirigentes, árbitros e técnicos, estarão submetidos às normas, regulamentos, regimentos e determinações técnicas e disciplinares do Comitê Organizador.

CAPÍTULO III - PERÍODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Art. 3º - O III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal será realizado no período de **30 de agosto a 06 de setembro de 2013**, na cidade de Brasília - DF.

Parágrafo Único: Caberá a cada Estabelecimento de Ensino inscrito adaptar-se à programação, que será previamente estabelecida e comunicada pelo Comitê Organizador através de Notas Oficiais, Boletins e pelo site da CBDE.

CAPÍTULO IV - DA PARTICIPAÇÃO.

Art. 4º - Somente poderão participar do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal as equipes e alunos de estabelecimentos de ensino autorizados pelas respectivas Federações Estaduais, ou pela CBDE nos estados não filiados ou inativos.

Parágrafo Primeiro: Cada Federação Estadual filiada à CBDE poderá inscrever apenas 01 (uma) única equipe composta de no máximo 12 (doze) alunos/atletas em cada naipes (masculino e feminino), mais a comissão técnica formada por 01



III CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE FUTSAL - 2013

REGULAMENTO GERAL

técnico por naipes. A delegação poderá ser composta por somente 01 (um) chefe de delegação e 01 (um) dirigente (assistente técnico ou preparador físico ou médico ou fisioterapeuta) para ambos os naipes.

Parágrafo Segundo: Cada estado, independentemente de ter uma ou duas equipes inscritas, poderá (ou DEVERÁ) solicitar a organização a possibilidade de levar um árbitro, preferencialmente de categoria nacional, para a competição.

Art. 5º - Somente poderão participar do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal alunos regularmente matriculados até **01 de maio de 2013** em curso regular de Ensino Fundamental e Médio em um único Estabelecimento de Ensino e Unidade Escolar que tenham obrigatoriamente nascido nos anos de **1996, 1997, 1998 e 1999**.

Parágrafo Primeiro: A data de nascimento dos alunos deverá estar atestada na respectiva ficha de inscrição. A constatação do descumprimento deste artigo poderá acarretar a eliminação dos alunos irregulares e/ou da equipe infratora, ou a perda dos pontos obtidos nas partidas em que ocorreu a participação dos alunos irregulares, a critério do Comitê Organizador.

Parágrafo Segundo: Os alunos matriculados em mais de um curso regular do Ensino Médio não poderão disputar o III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal (entende-se por curso regular de ensino médio, aqueles que habilitem o aluno a prestar vestibular ou cursar ensino superior). A constatação do descumprimento deste artigo poderá acarretar a eliminação dos alunos irregulares e/ou da equipe infratora, ou a perda dos pontos obtidos nas partidas em que ocorreu a participação dos alunos irregulares, a critério do Comitê Organizador.

2

Art. 6º - Para identificação dos alunos e dirigentes participantes da competição do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal somente serão aceitos: Carteira de Identidade (RG), Passaporte ou Carteira de Trabalho.

Art. 7º - Somente poderá participar do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal o aluno/atleta que estiver em condições de saúde, apto para a de atividade física e prática esportiva, devidamente comprovado por atestado médico, com obrigatoriedade de apresentação no congresso Técnico, sob pena da não participação.

CAPÍTULO V - DAS INSCRIÇÕES E CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Art. 8º - As inscrições deverão ser feitas, através de envio da ficha de inscrição, devidamente preenchida e assinada, que está disponível no site da CBDE: www.cbde.org.br. Após a inscrição, deverá ser feito o pagamento das taxas, de acordo com o estabelecido na Nota Oficial do evento.

Parágrafo Primeiro: No ato do preenchimento da ficha de inscrição, a direção da escola e o responsável pela inscrição concordam com as condições gerais do evento, ratificando ter ciência das condições e obrigações do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal, e o mesmo autoriza a participação dos alunos do Estabelecimento de Ensino que dirige, assumindo total responsabilidade pelas



III CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE FUTSAL - 2013

REGULAMENTO GERAL

informações prestadas bem como se compromete a seguir este Regulamento Geral e outras possíveis determinações do Comitê Organizador (é de responsabilidade do estabelecimento de ensino ter obtido autorização dos pais ou responsáveis legais pelos menores participantes, mantendo sob sua guarda esses documentos para apresentações ao comitê organizador ou autoridades competentes, quando solicitados). A constatação do descumprimento deste parágrafo poderá acarretar a eliminação dos alunos irregulares e/ou da equipe infratora, ou a perda dos pontos obtidos nas partidas em que ocorreu a participação.

Parágrafo Segundo: O Comitê Organizador do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal poderá solicitar ao Diretor do Estabelecimento de Ensino inscrito, em qualquer fase da competição, documentos que comprovem as informações prestadas, sendo que o não-atendimento dessa solicitação no prazo estipulado poderá provocar a desclassificação sumária de alunos, dirigentes ou da equipe do respectivo Estabelecimento de Ensino, a critério do Comitê Organizador.

Parágrafo Terceiro: A constatação de qualquer irregularidade poderá implicar na imediata desclassificação da equipe envolvida, sendo que os resultados obtidos, independentemente da fase em que isto ocorrer, não serão retroagidos (ou não serão desconsiderados).

Parágrafo Quarto: Todas as equipes deverão ser dirigidas por professores ou profissionais de Educação Física, devidamente inscritos no Sistema CONFEF / CREFs – Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. No caso de haver auxiliar técnico, preparador físico, médico, fisioterapeuta ou qualquer outro profissional especializado, o mesmo também terá que apresentar seu registro profissional do órgão competente.

Parágrafo Quinto: O professor ou profissional de Educação Física inscrito deverá estar presente no início de cada jogo, sem o qual a equipe será impedida de iniciar a partida, sendo considerada perdedora por W X O.

Parágrafo Sexto: No banco de reservas somente será permitida, além dos atletas para eventuais substituições, a presença de no máximo 01 (um) Professor de Educação Física e mais 01 dirigente (Médico ou fisioterapeuta ou preparador físico). Todos terão que estar devidamente registrados nas fichas de inscrição da equipe e na súmula da partida.

Parágrafo Sétimo: Os professores inscritos que eventualmente deixem de trabalhar na Escola poderão ser substituídos na ficha de inscrição, mediante solicitação ao Comitê Organizador por Ofício do Diretor da Escola.

CAPÍTULO VI - DA SOLENIDADE DE ABERTURA

Art. 9º - A Solenidade de Abertura do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal será realizada em dia e horário posteriormente comunicados pelo Comitê Organizador



III CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE FUTSAL - 2013

REGULAMENTO GERAL

Parágrafo Único: É obrigatória a participação de todos os envolvidos (alunos / atletas, técnicos, dirigentes, chefes de delegação) na Cerimônia de Abertura do evento, bem como em toda a programação esportiva e não esportiva da competição.

CAPÍTULO VII – DA FAIXA ETÁRIA

Art. 10º - Somente poderão participar do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal alunos/atletas nascidos exclusivamente nos anos de **1996, 1997, 1998 e 1999**, nos naipes masculino e feminino.

CAPÍTULO VIII - DO MATERIAL ESPORTIVO E UNIFORME

Art. 11º - As equipes deverão apresentar-se para as competições devidamente uniformizadas, de acordo com as regras oficiais da **Confederação Brasileira de Futsal - CBFS**.

Parágrafo Único: Será obrigatório o uso de caneleiras nos naipes masculino e feminino.

Art. 12º – A bola oficial da competição será das dimensões da especificada na regra oficial para a faixa etária adulta.

4

CAPÍTULO IX - DAS PARTIDAS E SISTEMA DE DISPUTA

Art. 13º - Durante as partidas serão obedecidas as Regras Oficiais vigentes da **CBFS**, ressaltando-se o disposto nos demais artigos deste Regulamento Geral e decisões do Comitê Organizador.

Art. 14º – Em ambos os naipes, masculino e feminino, as partidas terão a duração de 2 (dois) tempos de 20 (vinte) minutos com intervalo de 10 (dez) minutos entre os mesmos.

Parágrafo Único: Os técnicos das equipes deverão entregar ao Representante Técnico a documentação dos atletas, juntamente com a pré-súmula, 15 (quinze) minutos antes do horário previsto na tabela para o início da partida.

Art. 15º – Os jogos terão início à hora fixada, sendo considerada perdedora por ausência W X O, a equipe que não se apresentar em condições de jogo no horário estipulado. Será concedida a tolerância de 15 (quinze) minutos.

Parágrafo Primeiro: A equipe que ganhar por W.O. terá como seu placar, o placar máximo registrado em sua chave até a ocasião deste jogo.

Parágrafo Segundo: Se for o primeiro jogo da chave, o placar a ser registrado deverá ser o de 3x0 para a equipe presente.



III CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE FUTSAL - 2013

REGULAMENTO GERAL

Parágrafo Terceiro – Não serão aceitas justificativas de atraso por responsabilidade da equipe. Os perdedores por W X O não serão desclassificados da competição.

Art. 16º – O sistema de disputa da competição será decidido no Congresso Técnico, levando em consideração o número de instituições de ensino participantes, o período de realização da competição, a disponibilidade de locais de jogos, dentre outros.

Art. 17º – Será classificada para as fases posteriores à classificatória, as equipes que ao seu final obtiverem o maior número de pontos segundo o seguinte sistema de pontuação:

- a) Vitória: 03 pontos
- b) Empate: 01 ponto
- c) Derrota: 00 ponto

Parágrafo Único: Em caso de empate na classificação, serão observados os seguintes critérios de desempate:

- a) Confronto Direto (somente entre duas equipes empatadas);
- b) Maior saldo de gols, nos jogos do grupo na primeira fase;
- c) Maior número de gols pró, nos jogos do grupo na primeira fase;
- d) Menor número de gols contra, nos jogos do grupo na primeira fase;
- e) Menor número de cartões vermelhos nos jogos do grupo na primeira fase;
- f) Menor número de cartões amarelos nos jogos do grupo na primeira;
- g) Sorteio

Art. 18º – Na fase de grupos as partidas poderão terminar empatadas. Na segunda fase em diante em caso de empate no tempo normal haverá cobrança de penalidades. Somente na final, em caso de empate no tempo regulamentar, serão realizados dois períodos extras de 05 (cinco) minutos e, caso persista o empate, cobrança de penalidades.

Parágrafo Primeiro: No caso da necessidade da cobrança de penalidades, as mesmas serão feitas em uma série de 5 cobranças pra cada equipe, alternadas, entre qualquer um dos jogadores em condição de jogo no término da partida, sejam titulares ou não.

Parágrafo Segundo: Persistindo ainda o empate, serão cobradas séries de 01 (um) pênalti alternado, quantas se fizerem necessárias para a definição do vencedor. Os cobradores não poderão se repetir, até que todos da mesma equipe com condição de jogo tenham cobrado.

CAPÍTULO X – DA ARBITRAGEM

Art. 19º - Compete á CBDE, junto com as Confederações e Federações das modalidades envolvidas, a escalação e designação dos árbitros que conduzirão as competições, não podendo haver recusa por parte das delegações participantes.



III CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE FUTSAL - 2013

REGULAMENTO GERAL

CAPÍTULO XI - DAS PENALIDADES E PROTESTOS

Art. 20º - Para o acompanhamento dos jogos, será montado uma Comissão Disciplinar Temporária (CDT), que julgará as denúncias e protestos da competição.

Art. 21º - Todo e qualquer participante INSCRITO no evento poderá apresentar denúncia a CDT. A mesma deverá cumprir os prazos descritos abaixo:

- DENÚNCIA – Qualquer fase do evento;
- PROTESTO – Até 2 horas após o objeto do protesto, feita na própria súmula ou documento a parte.

Parágrafo Único: As denúncias e protestos deverão ser entregues a qualquer membro da CDT, digitados e assinados, em 2 vias, juntamente com uma taxa no valor de R\$250,00. Será marcada uma reunião da CDT para o julgamento e, caso o mesmo seja improcedente, não há devolução da taxa.

Art. 22º - Serão aplicadas as seguintes sanções disciplinares, nesta ordem:

- ADVERTÊNCIA POR ESCRITO;
- SUSPENSÃO;
- ELIMINAÇÃO DO III CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE FUTSAL

Às equipes e pessoas de responsabilidade definidas e pertencentes aos Estabelecimentos de Ensino inscritos, que tenham incorrido nas seguintes infrações:

- a) Prejudicar o bom andamento da competição;
- b) Promover desordens - antes, durante e depois dos jogos - nos locais onde os mesmos estão sendo realizados, assim como nas proximidades;
- c) Incentivar nos atletas o desrespeito às autoridades;
- d) Estimular a prática da violência entre os atletas;
- e) Proferir palavras ou fazer gestos ofensivos à moral;
- f) Atirar objetos nos locais dos jogos;
- g) Invadir os locais dos jogos;
- h) Participar de atos de agressão mútua entre dirigentes das escolas;
- i) Faltar com o respeito às autoridades ou dirigentes da competição;



III CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE FUTSAL - 2013

REGULAMENTO GERAL

j) Tentar ou agredir os árbitros, demais autoridades e adversários;

k) Depredar as instalações ou locais dos jogos.

Parágrafo Único – É critério da CDT e do Comitê Organizador, eliminar toda a equipe ou apenas pessoas de responsabilidade definida, visando preservar a disciplina e o espírito amistoso da Competição.

Art. 23º - Caberá ao PROTESTANTE ou DENUNCIANTE apresentar provas que comprovem qualquer irregularidade no cumprimento deste regulamento. O prazo para apresentação das provas que fundamente a denúncia ou protesto será de até 1 (uma) hora antes do horário da reunião do CDT. Caso a equipe não apresente as provas que fundamentem sua denúncia ou protesto, o mesmo será considerado IMPROCEDENTE.

Parágrafo Primeiro: A CDT caberá o direito de exigir do Estabelecimento de Ensino denunciado toda a documentação necessária para a comprovação da sua defesa, no caso de as provas apresentadas pela escola denunciante suscitarem dúvidas ou contestações. Caso o Estabelecimento de Ensino denunciado não envie o que foi solicitado no prazo estipulado pelo CDT, a escola denunciante poderá ganhar a causa. Poderá também ser solicitada a presença da pessoa - ou do grupo de pessoas - que deu motivo à denúncia. Todos os documentos enviados ao CDT serão analisados exclusivamente pelos seus membros.

Parágrafo Segundo: A ignorância, desconhecimento ou má interpretação do regulamento não eximem o infrator de culpa.

Art. 24º - Estarão automaticamente suspensos da próxima partida, independentemente de outras penalidades, os participantes que forem punidos com:

- a) 1 (um) cartão vermelho;
- b) 2 (dois) cartões amarelos.

Parágrafo Primeiro: Em caso do jogador tomar 1 (um) cartão amarelo e 1 (um) cartão vermelho no mesmo jogo cumprirá suspensão pelo cartão vermelho, não anulando o cartão amarelo.

Parágrafo Segundo: Os cartões amarelos acumulam-se durante todas as fases da competição.

Art. 25º - Todas as pessoas participantes do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal que infringirem este Regulamento Geral e decisões do Comitê Organizador, ou cometerem faltas disciplinares no decorrer das competições estarão sujeitas, no que couber, às sanções previstas por este Regulamento Geral, bem como às previstas pela legislação competente em vigor.



III CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE FUTSAL - 2013

REGULAMENTO GERAL

Parágrafo Único: Não cabem, sob hipótese alguma, protestos às decisões disciplinares, técnicas e administrativas do CDT.

CAPÍTULO XI - DAS PREMIAÇÕES

Art. 26º - Os alunos/atletas de cada equipe em primeiro, segundo e terceiro lugares serão contemplados com medalhas. As equipes campeãs, vice-campeãs e terceiro lugares receberão troféus.

CAPÍTULO XIII - DO USO DA IMAGEM

Art. 27º - A imagem dos alunos, individual ou coletiva, assim como dos professores de educação física, técnicos, arbitragem, demais dirigentes e torcidas das escolas inscritas no III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal obtidas durante a realização das competições, poderão ser utilizadas pelo Comitê Organizador, a título de divulgação, sem fins comerciais, em sites, revistas, jornais ou livros, programas de TV.

TÍTULO XIV - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 28º - Deverão ser consideradas válidas somente as informações contidas neste Regulamento Geral e as que forem publicadas no site da CBDE.

Parágrafo Único: O site da CBDE é considerado normativo e será parte integrante do Regulamento Geral.

Art. 29º - O Representante Técnico será a autoridade máxima do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal, durante as disputas, tendo poder para transferir ou suspender os jogos das rodadas e tomar as possíveis providências cabíveis para o bom andamento da competição.

Art. 30º - Qualquer jogo, rodada ou competição poderá ser suspenso ou transferido por motivos imperiosos, sendo que caberá ao Comitê Organizador estipular a nova programação.

Art. 31º - Na impossibilidade do Ministério do Esporte liberar recursos para o envio da delegação brasileira para o Mundial de Futsal Escolar e caso a equipe campeã não possa arcar com as despesas de passagens aéreas, hospedagem, alimentação, seguro viagem, uniformes e taxas, a vaga será repassada para o vice-campeão e assim sucessivamente.

Art. 32º - O Comitê Organizador não se responsabiliza por acidentes sofridos ou causados - antes, durante ou depois dos jogos - pelos participantes durante todo o período de realização do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal

8



III CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE FUTSAL - 2013

REGULAMENTO GERAL

Parágrafo Único: Todos os participantes deverão providenciar o seguro de viagem, de saúde e de vida.

Art. 33º - Não caberão, sob hipótese alguma, protestos ou recursos contra as decisões do Comitê Organizador do III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal

Art. 34º - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Diretor Técnico ou o representante da CBDE, em conjunto com o Comitê Organizador.

REALIZAÇÃO



APOIO

